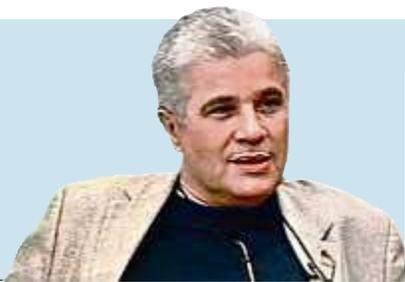


nobl@oglobo.com.br

RICARDO NOBLAT

“É uma leizinha
Arruda, candidato ao go
Lei da Ficha Limpa.

Retratos do autoritarismo

O que tem a ver o caso da analista do banco Santander demitida na semana passada por exercer direito o seu ofício com o caso do correspondente do “The New York Times” ameaçado de expulsão do Brasil em maio de 2004? Os dois aconteceram no começo e no que poderá ser o fim do período de 12 anos de governos do PT. Foram protagonizados por Lula. E são casos exemplares da prepotência dele e de sua turma.

De volta ao futuro... Na época, pensei: o cara pirou. Só pode ser. Ou está de porre. Compreensível que tenha se sentido ofendido pela reportagem do “The New York Times” sobre seu gosto por bebidas alcoólicas. Mas daí a determinar a expulsão do país de Larry Rother, correspondente do jornal mais importante do mundo? Sinto muito, era um flagrante exagero. Uma escandalosa arbitrariedade.

Foi isso o que Lula ouviu dos poucos assessores com coragem para confrontá-lo. Um deles, durante reunião no Palácio do Planalto, sacara de um

exemplar da Constituição e apontara o artigo que garantia ao jornalista o direito de permanecer no Brasil. Então Lula cometeu a frase que postei em meu blog às 15h16 do dia 12 de maio de 2004, poucas horas depois de ela ter sido pronunciada.

Ele disse: “Fod.... a Constituição”. Foi mais ou menos isso que você leu. Um ministro que ouvira a frase reproduziu-a para um assessor. E o assessor, que trabalhara comigo durante vários anos, me telefonou contando. Esperei durante o resto do dia o desmentido que não veio. Ainda espero. Prevaleceu a opinião sensata de Márcio Thomaz Bastos, ministro da Justiça, que desaconselhou a expulsão por ser ilegal.

Impedido de consumir sua vontade, Lula tentou tirar proveito político do episódio se comportando como vítima. A Presidência da República fora atacada por um irresponsável jornalista estrangeiro. Mas, generoso e obediente à lei, o presidente desculpara o malfeitor, depois que ele divulgou uma nota dizendo que não tivera a intenção de ofendê-lo. Quanto ao jornal... Recusou-se a desmentir o que publicara.



CASO SANTANDER
Lula e o PT fizeram Dilma
tadinha

A coragem que sobre a direção do jornal faltou à Dilma e o PT. Em discurso para sindicalistas em São Paulo, Dilma anunciou a demissão imediata da analista, autora do boletim e de clientes de alta renda relacionados à queda de Dilma nas pesquisas de intenção de voto com a expectativa de melhoria do câmbio e valorização das ações de grandes companhias. A cabeça da analista foi oferecida

BALANÇO**PAC 3 será lançado com 30% das obras inacabadas**

Número é referente às obras mais relevantes do PAC 1, segundo a “Folha de S. Paulo”

SÃO PAULO

Reportagem publicada pelo jornal “Folha de S. Paulo” ontem mostra que o governo federal ainda tenta concluir uma de cada quatro obras mais relevantes da primeira versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 1). Segundo a publicação, a presidente Dilma Rousseff (PT) deverá anunciar o PAC 3 ainda este mês.

Segundo o periódico, dos 101 projetos destacados pelo Planalto como mais importantes, 27 não foram concluídos e 4 foram abandonados. O programa inicial, lançado em 2007 pelo ex-presidente Lula, previa um total de 1.646 projetos, orçados em R\$ 503,9 bilhões. O PAC 2, programa de



A transposição do Rio São Francisco deveria estar pronta em 2014

Dilma de 2011, reuniu empreendimentos não realizados no PAC 1 e estimou um investimento de quase R\$ 1 trilhão. Com o passar dos anos, atrasos, contratemplos e mudanças nos projetos al-

teraram o orçamento.

O jornal também destaca que documentos do governo apontam que todas as principais obras da primeira versão do plano consideradas deveriam estar prontas

ou em operação em 2014. Entre elas, estão a usina hidrelétrica de Belo Monte, a transposição do Rio São Francisco e a refinaria Abreu e Lima (em Pernambuco), todos em andamento.

REPRODUÇÃO